

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente realizada em 14 de junho de dois mil e vinte e quatro, às 08h30, pelo aplicativo Google Meet meet.google.com/ygp-xvqb-qne que contou com a participação de conselheiros e ouvintes, conforme registro no livro ata nº 07, folha 03 verso a 04 verso. Justificaram a ausência, os conselheiros Virginia Conde Velotti, Janete Leonardo de Jesus, Marly dos Santos Silva e Adriana Uemori. A presidente do CMDCA, Maria Roseli Maestrello, agradece pela presença e participação de todos. Declara aberta a reunião fazendo a leitura da pauta que foi enviada por e-mail a todos os Conselheiros: **01 - Deliberação: 1.1 Aprovação da ata da Reunião Ordinária Descentralizada de 24 de maio de 2024. 1.2- Indicação de membro que integre o CMDCA, para recomposição da comissão de seleção. 1.3- Visita às entidades para renovação de registro: Guardinha, Espro, Centro Espírita Operários da Verdade e Ateal. 1.4- Apresentação do Edital do Banco Itaú para análise de interesse das OSCs para apresentação de Projeto em parceria com o CMDCA. 2- Informes gerais.** Seguindo para o item de pauta **01 – Deliberação: 1.1- Aprovação da ata da Reunião Ordinária Descentralizada de 24 de maio de 2024.** A presidente do CMDCA Maria Roseli Maestrello explica que a ata foi encaminhada junto com a pauta por e-mail para conhecimento e leitura, foi solicitado ajuste em informes gerais e sem mais nenhum apontamento de oposição à ata, foi aprovada por todos os conselheiros participantes da reunião com direito ao voto. Seguindo para o item de pauta **1.2- Indicação de membro que integre o CMDCA, para recomposição da comissão de seleção.** Maria Roseli Maestrello explica sobre um processo SEI que está em andamento para o recebimento de projetos e que é necessário um representante do CMDCA nesta comissão de seleção e que a atividade a ser executada é de analisar os projetos do banco de projetos e do chamamento, ficando assim, a Sra. Elisângela Pedrosa Borges como titular e Bruno Moralles Vechiatto assume como suplente. Seguindo para o item de pauta **1.3- Visita às entidades para renovação de registro: Guardinha, Espro, Centro Espírita Operários da Verdade e Ateal. Guardinha.** A visita foi realizada pela Roseli Marino, com ata de visita favorável para a renovação de registro; a Sra. Neuci Giselda Lopes explica que a Guardinha está no mercado há mais de 45 anos e que anteriormente o trabalho era feito em meninos carentes que eram treinados e encaminhados para as empresas e efetivados; Com a lei de aprendizagem, eles se adequaram e hoje trabalham com menor aprendiz, possuindo vários cursos de aprendizagem sendo o público alvo os adolescentes. A renda familiar que a diretoria normalmente decide, é entre três salários mínimos no máximo e tem que cursar o nível médio ou fundamental que é exigido pela própria lei; o adolescente passa por um programa na Guardinha que se chama Empresa Cidadã. É um treinamento para o adolescente aprender como se portar em uma entrevista, como se vestir corretamente e procurar um português um pouco mais elaborado para uma entrevista de emprego. Eles participam desse programa e depois que são aprovados, vão para seleções nas empresas, e se forem selecionados, são registrados pela Guardinha. A partir daí, ele começa a participar do programa, com aulas teóricas na Guardinha e com a parte prática nas empresas, acompanhados pelo coordenador na empresa e pela equipe da Guardinha, sendo a equipe formada por assistente social, psicólogo e pedagogo; os programas são elaborados também por esses profissionais de acordo com a necessidade profissional de

cada empresa, para atender e treinar para aquela vaga que o adolescente está, com o intuito de que esse aprendiz no final ou durante o contrato de aprendizagem, seja efetivado pela empresa, ou seja, abre a porta do primeiro emprego para adolescente carente que sozinho com certeza não teria condições de estar abarcando nesse mercado de trabalho competitivo. Renovação da Guardinha de Jundiaí aprovada pelos conselheiros. **Espro:** A visita foi realizada pela Lidiane Ribeiro da Silva acompanhada pela Tatiana Pereira. Sra. Lidiane visitou as instalações e explicou que o espaço possui cinco salas de aulas, ela se apresentou a todos os alunos e que foi muito bem recebida, observou a acessibilidade, o auditório e a sala de informática e também os jovens muito contentes e participativos. Sra. Jucelia Harue Tanimoto explica que assim como a Guardinha a Espro também está há 45 anos no mercado. O carro-chefe, inicialmente é o FMT que é a formação para o mundo do trabalho onde ele vai dar a base para o jovem procurar o seu primeiro emprego. A Espro trabalha com o desenvolvimento do jovem através do programa de aprendizagem incluindo os jovens em vulnerabilidade social e desenvolve também outras atividades como oficinas de geração de renda que visa capacitar, assim como outros projetos que cuidam dessa parte social, como por exemplo, um projeto que a Espro desenvolveu e vai trabalhar novamente, é o projeto que fala sobre a pobreza menstrual. Foi uma parceria feita com a enciclo onde conseguiram falar com todos os públicos pois o assunto de menstruação ainda é um tabu para muitas pessoas; o programa de aprendizagem a FMT algumas vezes é feito presencial, outras vezes é feita por EAD, mas o grande diferencial é a equipe de educação profissional, os instrutores; a Espro tem equipe do DDS que seriam os psicólogos, assistentes sociais e o setor de acompanhamento que acompanha através de visita técnica para dar um amparo para esse jovem em caso de alguma necessidade. Renovação da Espro aprovada pelos conselheiros. **Centro Espírita Operários da Verdade:** A visita foi feita pela Lidiane Ribeiro da Silva e Roseli Marino acompanhadas da Tatiana Pereira. Sra. Lidiane explica sobre a estrutura muito bem organizada e reformada, que em cada cantinho tem um ponto de felicidade; observou-se também os profissionais atuando, as crianças acompanhadas por esses profissionais muito bem dedicados; a estrutura conta com 30 crianças no período da manhã e 30 crianças no período da tarde; no momento as crianças estavam tendo aula de yoga. Renovação do Centro Espírita Operários da Verdade aprovada pelos conselheiros. **Ateal:** A visita foi feita pela Lidiane e Roseli acompanhadas pela Tatiana Pereira. Sra. Isis gestora financeira, explica que a Ateal foi fundada em 1982 pela fonoaudióloga Marisa, superintendente atualmente; ela foi a primeira fonoaudióloga de Jundiaí e fundou de acordo com a demanda que ela tinha no consultório. Ela se juntou com o pai e com a sociedade civil para fazer a fundação da instituição com o intuito de atender os surdos; são 42 anos de atuação, atendendo Jundiaí e mais 18 municípios pelo SUS para adaptação de aparelho de detecção de surdez e reabilitação da fala com parceria com outras prefeituras e também em parceria com o município de Jundiaí na área da Educação e da Saúde, com o objetivo assistencial para os alunos surdos de Jundiaí facilitando essa inclusão, com intérprete em sala de aula. A Ateal tem também parceria com algumas empresas para realização de projetos socioculturais esportivos, assistenciais para a população assistida, além de incentivos e parceria com os conselhos da cidade. Renovação da Ateal aprovada pelos conselheiros. **1.4- Apresentação do**

Edital do Banco Itaú para análise de interesse das OSCs para apresentação de Projeto em parceria com o CMDCA. Maria Roseli explica que o Itaú Social abriu um edital, onde ele se dispõe a financiar projetos indicados pelo CMDCA, permitindo uma parceria com instituições; foi encaminhado um e-mail e até o momento não houve nenhuma manifestação de OSC. Se alguma instituição quiser elaborar um projeto, este será apresentado ao CMDCA para deliberar os projetos apresentados que mais se adequem aos objetivos. Bruno explica que esse item entrou como deliberação, porém a deliberação se dará após o recebimento dos projetos; o Edital Fundos da Infância e da Adolescência de 2024 selecionará propostas voltadas à criação de condições que promovam o direito de crianças e adolescentes à educação; é o edital do fundo da Infância e da adolescência do Itaú Cultural que vai selecionar projetos no valor de até meio milhão de reais. O Itaú Cultural não aceita inscrições do poder público e nem inscrições de entidades direto. Eles entendem que o conselho que controla a política das infâncias que é quem deve fazer a inscrição do projeto que achar mais relevante; sobre o recurso não é o Itaú escolhendo um projeto e repassando; é o CMDCA elegendo um projeto que atenda esse eixo; Bruno explica ainda que uma análise jurídica será feita para ficar bem respaldado e que as OSCs interessadas, enviem seu projeto até dia 26 de Junho. **2- Informes gerais.** Maria Roseli pediu que cada membro/ coordenador da comissão possa fazer uma apresentação de como está o andamento da comissão e suas dificuldades, para próxima reunião ordinária online, para que possamos caminhar juntos e dar o apoio que cada um precisa. Ellen Sá se apresenta como assistente social da Vara da Infância e explica que participa da articulação do Redeca onde terá um evento em agosto sobre abuso sexual, entre famílias; que já tem uma pessoa que se dispôs a vir e a Faculdade Anchieta disponibilizou o lugar; que foi enviado um e-mail ao CMDCA, mas não deu tempo de entrar na pauta para ver se poderia ter ajuda com o coffee break; a rede da criança e adolescente são pessoas da Saúde, da Educação, da Assistência Social, do Ministério Público, e a intenção é que a doutora Ana Beatriz faça uma fala também sobre a questão da Justiça restaurativa que está em andamento em Jundiaí; a ideia é fazer esse evento e depois tentar uma formação pela UniAnchieta com uma ligação com a USP para que tenha essa formação para os psicólogos de Jundiaí e que durante a formação eles possam fazer um estágio e nesse estágio atender as famílias de Jundiaí que tenham essa questão, do abuso sexual entre famílias; então o primeiro passo é fazer esse evento para depois dar continuidade no acompanhamento dessas famílias. Foi solicitado pela Tatiana Pereira, a formalização do e-mail com mais informações como a quantidade de pessoas, para saber o valor final e ser encaminhado para análise da mesa diretora, comissão do FMDCA e do setor de compras, para posteriormente ir à deliberação. Amanda do Conselho Tutelar 1 diz que percebeu que no dia 18 de Maio, o dia de combate à exploração sexual infantil, não houve articulação e solicita que para o ano que vem seja mais divulgado e que sejam realizadas palestras e eventos. Bruno Moralles Vechiatto lamenta e explica que houve troca da comissão em março e não havia até então programação para este ano e quando a comissão assumiu, já não havia tempo de fazer a campanha e nem campanha digital porque também está limitado devido ao período eleitoral. Maria Roseli, pede o envio de sugestões para os próximos eventos e ressalta a importância através de ideias e também da participação não só nas reuniões online, mas

também nas reuniões descentralizadas e que é um enorme prazer o quanto as crianças estão participando, chegar na Emeb e ter uma comissão e um representante que fala da situação formada por crianças de 8, 9 anos que não se intimidam em falar e se posicionarem, Maria Roseli aproveita e parabeniza a Educação. Adauto Douglas fala na Perspectiva da Cidade das Crianças desenvolvido com os estudantes e que todas as escolas possuem “conselinhos” onde fazem as discussões com os gestores da escola sobre assuntos como os que são tratados na reunião descentralizada e vão dando soluções para o que é possível; durante o ano a gestora faz reuniões com os conselinhos de forma virtual e as crianças entram e dão suas ideias, opiniões e apresentam suas reivindicações; Adauto relata também que tiveram um encontro com o gestor de saúde para falar sobre a questão da dengue com as crianças e diz que a ideia é essa, de fomentar no âmbito das crianças para que se expressem, participem, ajudem na tomada de decisão, apontem problemas e os caminhos. Tatiana Pereira avisa que dia 25 de junho será a eleição da recomposição do CMDCA no Paço Municipal. Maria Roseli lamenta a inscrição de três pessoas e somente para o segmento de defesa, solicita para que haja participação nos conselhos e encerra a presente reunião, agradecendo mais uma vez a presença e conta com todos nas próximas reuniões e que o CMDCA está sempre aberto para receber e-mails sugestivos. Nada havendo mais a tratar, Eu, Tatiana Regina Pereira, Assistente de Administração e “secretária ad hoc” _____ lavrei a presente ata que, depois de aprovada pela Plenária, segue para assinatura da Presidente do Conselho Maria Roseli Maestrello.

Maria Roseli Maestrello
Presidente do CMDCA de Jundiaí
Gestão 2024-2026

Conselheiros Presentes

Adauto Douglas Parre
Ana Paula Granzotto
Bruno Moralles Vechiatto
Carlos Eduardo Pasqualim de Souza
Cintia Offa Barros Basile Medina
Elisângela Pedroso Borges
Esther Novaes Gomes Pereira
Gabriela Cortez Campos
Lidiane Ribeiro da Silva
Maria Roseli Maestrello
Paula Regina Rosa Rosales
Roseli Aparecida Marino
Sebastião Nereu da Veiga
Thalita Rosado Venturini
Wagner Roberto da Silva